

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Joaquim de Boaventura.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 % de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## Aos Bombeiros Voluntarios de Espozende

Sempre animados do mesmo proposito, cá estamos, novamente incitando os rapazes trabalhadores ao caminho da honra e do dever.

E, se dizemos ao caminho da honra, é porque dignos deste qualificativo só podem sê-lo as criaturas bem intencionadas e que no cumprimento de todos os seus deveres e na mais pequena manifestação das suas acções, demonstram sempre, franca e claramente, a firmeza do seu caracter com generosidade e abnegação inquebrantavel, repudiando o stigma da maldade, que o veneno dos malintencionados tenta fazer germinar no seio da sociedade.

Mas, felizmente, a verdade triunfa sempre derrubando os edificios, cujas bases são diminutamente arquitetadas para as propôrções que se pretende assomar.

Porém, não se dá aqui tal facto, porque a vossa instituição está assente em alicerces bem firmes e que, cimentados pelo procedimento nobre que vos anima e ainda pela generosa e filantropica missão a que vos devotais, ha-de, indubitavelmente, triunfar por maiores que sejam as sombras que tentem empanar-vos no caminho altruista do dever.

E' a paixão, é o desejo veemente do desenvolvimento progressivo do nosso querido torrão, deste Espozende tão lindo, que a Natureza ornou de tantos e tão bellos atrativos, que assim nos leva a pensar.

E porque a consciencia se sente bem depois do cumprimento duma acção nobre, eis que a tranquillidade da vossa, virá, quando chegar o momento do dever cumprido.

Avante por tudo quanto seja util e, se é certo que grandes são e serão as dificuldades a vencer, tambem certo é, que o desejo ardente

de as vencer se avoluma á medida que vão surgindo as mesmas dificuldades.

Só assim se é grande: e, com a persistencia tenaz de se atingir o ponto ambicionado, chegará a satisfação completa da vossa consciencia.

Nada de desanimos, porque, assim como vós surgis ao lado dos que imploram o vosso socorro em momentos de angústia inexplicavel, tambem ao vosso lado surgirão, espontaneamente, corações generosos e criaturas compensadoras do vosso imenso sacrificio.

Conservai eternamente a vossa divisa.—**A favor da humanidade!**

Deixai, que o vosso procedimento futuro, lhes proporcionará a serie de desenganos.

### SUBSISTENCIAS

Um recente decreto determina o preço porque o productador tem de vender o azeite o arroz, em todo pais, estabelecendo as bases para as comissões locais de abastecimento fixarem o preço da revenda.

Mas como as leis economicas são sempre superiores ás leis politicas, vai succeder com aquêlê decreto o que está succedendo com muitos outros.

Não se cumprirá por ser inexequivel. Se o governo comprasse directamente aos productores ou aos grandes detentores o azeite e o arroz, se depois, fizesse um rateio desses generos pelas diferentes câmaras municipaes do pais, para estas abastecerem o mercado de cada localidade e regularizarem praticamente, pela venda do proprio producto, o preço dessa venda, ainda nós teriamos alguma confiança na efficácia das me-

didias tomadas.

Mas o governo, lançou aquêlê decreto para o «Diário do Governo» e deixa que os armazenistas e especialmente a celebre companhia União Fabril, continuem a açambarcar o arroz e o azeite, fornecendo-os aos revendedores pelos preços que muito bem lhes apraz.

Como quer o governo que o retalhista venda o azeite a \$50 cada litro se os grandes detentores desse producto lh'o fornecem a \$70? O que o governo tem a fazer não é por leis no papel. E' preciso que as execute e as promulgue com criterio e depois de um estudo aturado e consciencie.

Assim, faz leis em que fin ge atender a reclamações do publico, mas encolhe-se medrosamente deante dos açambarcadores.

E' muito mais simples deixar livre a concorrência commercial para dela resultar os preços dos generos do que promulgar medidas que todos sofismam, que ninguem cumpre e que trazem como consequencia o encarecimento clandestino desses generos.

Não é segredo para ninguem que, mercê das leis de subsistencias, muita gente se vê obrigada a comprar o milho, o centeio e o trigo por preços elevadissimos, muito superiores aos da tabela fixada pelo governo e como se com essa compra estivesse a cometer um crime. E isto porque ainda não vimos nada mais absurdo, mais inconsequente, e mais insensato do que as disposições que regulam o commercio daqueles cereais.

Se essas disposições fossem cumpridas, metade do pais estava na cadeia e a outra metade tinha morrido de fome!

Enquanto o governo não forçar as camaras municipaes a formarem celeiros e depositos de generos alimenticios, como tam acertadamente tem feito a camara do Porto enquanto não acabar com os grandes armazenistas e açambarcadores, o problema das subsistencias, constituirá sempre um beco sem sai-

da. E' com verdadeira indignação que escrevemos estas linhas, porque vemos que este lindo pais, tam rico, tam bem situado e tam próspero, não encontra quem saiba aproveitar, fomentar e regularisar as imensas riquezas de toda a especie com que a Natureza o dotou.

Agora só falta que o governo decrete que ninguem possa comer nem beber durante dois ou tres mezes. Por mais extraordinario que isto pareça, alguns dos decretos das subsistencias são tam absurdos como o decreto em que se estabelecesse tal medida!

Mas tudo que aí fica escripto são palavras perdidas. Isto não tem remedio!

Do POVO. bi-semanario democratico.

### A GUERRA

O EXERCITO DE QUE O BRAZIL PODERÁ DISPOR DENTRO EM POUCO

Os circulos militares asseguram que, em caso de necessidade, o Brazil pode pôr immediatamente cem mil homens em armas. Se o governo mobilisar as policias militares e as sociedades de tiro militarizadas dos diversos Estados, o Brazil poderá dispor de um exercito de 1 milhão de homens, dentro do praso de 10 mezes. Para isso o Brazil precisa apenas que a industria norte-americana lhe forneça parte dos equipamentos de campanha.

### Moedas de prata

Termina no dia 30 do corrente a troca das moedas de prata do reinado de D. Carlos.

### General Pereira d'Eça

Falleceu em Lisboa, em 6 do corrente, contando 65 annos de idade, o general snr. Antonio Julio da Costa Pereira d'Eça, commandante da 1.ª divisão militar, que foi ministro da guerra no gabinete presidido pelo snr. dr. Bernardino Machado, tendo tambem commandado a expedição a Angola, depois do desastre de Naulila.

## A' EX.<sup>ma</sup> CAMARA MUNICIPAL

Sem a minima intenção melindrosa, pois sobejamente conhecemos quanto a nossa terra deve á illustre Camara Municipal, mas apenas como urgente reparação, vimos aqui, lembrar a necessidade extrema da regularização do abastecimento de agua.

A fonte municipal como actualmente se encontra, está numas condições pessimas e a agua fornecida é em tão pequena quantidade e de tal natureza que nos leva a crêr, dentro em pouco, não faltará quem lamentar o alastramento de doenças provenientes da sua impureza.

Convem pois,—e outra coisa não ha a esperar da digna verreação—atenta a mancira como tem sabido tratar não só todos os assuntos do nossa vila, que não só seja aperfeiçoado o sistema da canalisação da unica fonte que possuimos mas tambem, sem perda de tempo, o abastecimento de aguas provenientes do Bouro.

MAR-21-11-1917

### DECEPÇÃO

—Foi ali, naquêle sitio que a julguei ver, dizia eu a um amigo que deseja por todos os modos ser-me agradável.

—Quem? A...? Conta-me como tudo se passou.

—Far-te-hei a vontade, mas primeiramente sentemo-nos pois o meu estado de saude não me permite o contrario. Assim, agora estou bem e por consequência principio:

Ha muito que abandono o meu quartel e, vagabundo, procurava na solidão dos pinhais a minha eucantadora diva.

Hontem porém, quando o astro criador se escondia no Além, eu caminhava para o mesmo local com o fim atraz especificado. Rodeava-me soberbas verduras que exalavam, arômas assaz agradaveis.

Sentado ha um bom quarto de hora eu impacientava-me por a não ver chegar.

—Então ela combinou o contrario?

—Não; netn é sabedora da devastação que me faz n'alma.

Soube que passou por ahi uma vez e eis a razão porque espero que se repita o passeio.

Mas, vamos ao que importa.

O firmamento vestia um manto escuro salpicado de estrelas scintilantes. Levantei a cabeça e olhei em frente.

Lá estava ela! Morêna, sempre linda, rescendendo perfumes!

Senti o meu ser expandir-se em flácidas ternuras e, desejoso de a apertar ao meu coração num atrevido e apertado amplexo quando, oh! desilusão, vi que era a

sombra da esquina duma parede, projectada pela branca lua que, na vastidão do espaço, se erguia risonha, talvez motejando dum pobre desgraçado que sofreu a mais cruel decepção.

—Vimos ha dias o snr. Aurelio Ramos, importante industrial na praça de Barcelos.

—Vimos tambem o snr. Leopoldino Rainha, habil farmaceutico, da Povia de Varzim.

—Nesta freguezia e nas eleições das Juntas, venceu a lista afecta ao partido democratico.

Tudo correu na melhor ordem.

—Tem saído algum sargaço o que chama bastante movimento á praia, sendo encantador o aspecto que se disfructa ao luar.

C.

### Novo notario

Tomou posse na ultima terça feira, do lugar de notario publico desta comarca, o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Luiz Antonio de Souza e Costa, que ha tempo havia sido despachado, sendo-lhe conferida a respectiva posse á qual assistiram muitas pessoas desta villa.

Sua ex.<sup>a</sup> veio acompanhado pelos seus amigos snr. dr. Miguel Fonseca, medico, e capitão Bacelar, de Barcelos, que tambem assistiram ao auto.

O seu cartorio está instalado na rua 1.<sup>o</sup> de Desembro, (antiga rua Direita), proximo á mercearia do snr. Antonio José Fernandes, (o Padeiro).

### Contribuição parochial

Achá-se em reclamação por espaço de 10 dias, que terminam em 24 do corrente, o rol da contribuição parochial para o corrente anno, que pode ser verificado em casa do thesoureiro snr. Antonio José Fernandes, á rua Direita.

Em outro lugar vae o respectivo edital.

### Eleições parochiaes

Procedeu-se, como estavam annunciadas, no domingo passado, á eleição das juntas de parochia em todo o concelho, realisando-se estas com a maior ordem e tranquillidade.

### Ractificação

Por informação da direcção da Companhia de seguros *A Atlantica*, da cidade do Porto, soubemos ser o snr. Alvaro Pinheiro, um dos empregados dessa companhia e não director da mesma como erradamente em local dissemos em um dos nossos numeros passados. Fica portanto feita a ractificação pedida.

### O Fãozense

Compra-se o n.<sup>o</sup> 5, do 1.<sup>o</sup> anno, de 4 de novembro de 1906.

O n.<sup>o</sup> 51 do *Combate*, publicado n'esta villa, e os n.<sup>os</sup> sahidos alem do 57.

Toda a colleção publicada do *Boletim Parochial*, de S. Miguel das Marinhas, publicado em 1915, 1916 e 1917.

Idem, *Deus e Patria*, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> anno publicado na freguezia de Belinho em 1916 e 1917.

Idem, o semanario que se publica em Forjães e em Gêmezes, de que não sabemos os titulos.

E ainda o *Boletim* que sahuiu nesta villa em 1915 e 1916.

Quem os tiver queira falar nesta redacção.

### Faceis de tomar

E prontas em curar tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que tem encontrado a saude e a força nas *Pilulas Catarcticas do Dr. Ayer*. São inestimaveis como um remedio de familia, porque podem ser dadas a crianças sem o menor receio e são mais eficazes na cura das numerosas afecções proprias da infancia do que qualquer outro preparado oferecido ao publico.

As *«Pilulas Catarcticas do Dr. Ayer»* são cobertas de uma camada de assucar que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinaes por um periodo indefinido, tornando-se mais faceis de tomar.

São o melhor de todos os catarcticos, tão eficazes em velhos como em novos e de que se pôde depender sempre para ataques Biliosos, dôres de Cabeça, Prisão do ventre, Dispepsia, Afecções do Fígado e Diarreia,

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer

& C.<sup>a</sup> Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

### Ilustração Portuguesa

Desta publicação compram-se os numeros **30, 31, 33, 34, 36 e 37**. Quem os tiver e queira vendel-os pode dirigir-se a esta redacção onde se compram.

### Marinha mercante

Vae-se constituir em Coimbra uma empresa para construcção de barcos destinados á marinha mercante, sendo os seus capitaes de pessoas d'aquella cidade.

Os respectivos estaleiros serão instalados em Buarcos e na Figueira da Foz.

O snr. Machado dos Santos publicou uma carta no jornal *Opinião* em resposta a uma outra publicada pelo sr. dr. Egas Moniz, em que, depois de varias considerações sobre a sua situação, affirma que quer ser julgado e não deseja favores.

### Falta de trocos

E' escasso o cobre para trocos nesta villa e concelho. Chamamos a attenção de quem compete para as providencias a dar neste sentido.

### O FADO PORTUGUEZ

Não ha canção mais bonita  
Do que o fado portuguez,  
Ela é tão sentimental  
Que faz chorar muita vez.

Ha na sua melodia  
Bócados do coração,  
Não se pôde resistir  
A tão grande comoção.

Ao soar numa guitarra  
A triste canção do fado,  
Lembramo-nos quasi sempre  
Do sofrer amargurado.

!O' soluços tão tristonhos!  
!O' vozes tão maviosas!  
Adejais nos corações  
Como belas mariosas.

Quando á noite em serenata,  
As guitarras vão trinando,  
E' o fado, com certeza  
Que, dolentes, vão tocando.

E no mar, á luz da lua,  
Nos barcos a deslisar,  
São belas as guitarradas.  
Que fazem extasiar.

!O' fado! ó alma do povo!  
!O' fado de Portugal?  
E's dos corações magia  
Por seres sentimental!

(De «O Torneio»)

### Officiaes Boers

Vieram residir, temporariamente, em Portugal, fixando residencia em Alcobaça e ficando sob a vigilancia da auctoridade administrativa, os officiaes boers:

General Solomon Gerhards Maritz, acompanhado de sua esposa e duas filhas.

Andries Kanter.

Adam Beshoff.

Abraham de Klerk.

Jacobus de Klerk.

**X. S. E.**

S. Jerónimo, Santa Barbara...  
Oh! Santos, lá das alturas  
Nunca vi em minha vida  
Semelhantes creaturas.

Já vejo que neste mundo  
Ser-se grato é ingratião  
E até se perde amizados  
Ao contrario do rifão:

Errei o alvo... que pena...  
Com'ando com o touço  
... Mas por traçar um perfil  
Não levo nada por isso,

O perfil do Zé Vicente  
Que trace por um dever,  
De gratidão d'amizado...  
Está bom... Quem o conhecer...

Tem labita, côco, atilho,  
Tem tudo a que me refiro  
Só não é o autor dos perfis  
Se quer... esse verso... retiro.

Mas não é porque a redacção  
Solemne possa afirmar  
Identidade d'anónimo  
Que nos vem incomodar.

Acho tolhe e arrôjo  
Essa ideia do sr. Vicente  
Assim como a gracita  
De mandar pilulas á gente.

Cá fique com a calxinha  
E logo a ful guardar  
Pr'a lhe cedêr umas duas  
Quando vóce as precisar.

Emquanto á doidice historica  
Escrever resposta é o diabo  
Só digo com muitos pontos...  
Macaco... olha pr'o rabo.

Enquanto a tusar-me Jesus!!!  
Zé Vicente não me come  
Pois eu já desde creança  
Nunca teve medo a um home...

Mas embora não me coma  
Ando atrapalhado qu'inté  
Pergunto a toda a gente  
O Zé Vicente

Quem é?!... A.

**Cedulas**

Entraram em 7 do corrente  
em circulação as cedulas  
de 100 reis. Aqui ainda não  
chegaram.

Continuam em greve os  
estudantes de todos os lyceus  
do paiz.

**SOLICITADOR**

Emilio Bernardino  
Moreira, solicitador  
encartado n'esta villa,  
oferece os seus servi-  
ços aos seus amigos e  
freguezes no escritorio  
do advogado e notario  
desta comarca Dr. A-  
lexandre Henriques  
Torres á rua 15 d'A-  
gosto, das 10 ás 16 ho-  
ras, em dias uteis.

**Quem quer ir longe  
precisa de poupar o  
seu cavallo**

N'outros termos, querendo ap-  
licar este preceito á vida, que  
não é, em ultima alalyse, senão  
uma viagem um pouco mais lon-  
ga que outra qualquer, pou-  
pemos, conservemos e alimen-  
temos cuidadosamente as nossas  
forças, se quizermos chegar, e em  
boas condições, è claro, a uma e-  
dade avançada.

O desgaste do organnismo tem  
causas multiples, facto que a mi-  
do se esquece demasiado. A cres-  
cença, as intemperies, a idade  
critica são causas naturaes da de-  
terioração organica, mas devemos  
juntar-lhes ainda os excessos que  
fazemos voluntariamente ou a  
nosso pezar, as fadigas, os cuida-  
dos, os desgostos, que não pode-  
mos evitar...

Nunca será demasiado repe-  
tir que a nossa censuravel negli-  
gencia, o nosso grande desleixo  
em reparar os estragos que todas  
estas causas produzem no nosso  
organismo tornam, na grande  
maioria dos casos, a velhice um  
triste e desconsolado periodo de  
soffrimentos e enfermidades.

Manter e conservar em bom  
estado o organismo equivale a  
poupar o seu cavallo, para se es-  
tar certo de chegar ao termo da  
jornada em excellentes condições.  
E porque se ha de descurar uma  
coisa tão importante, quando  
ella, de mais a mais, tão facil se  
torna, graças ao uso regular das  
Pilulas Pink, que reconstituem e  
rejuvescem litteralmente o or-  
ganismo, alimentando os manan-  
ciaes do seu vigor e da sua resis-  
tencia, isto é, o sangue e o syste-  
ma nervoso? Impedir que o san-  
gue se altere e se empobreça, que  
os nervos enfraqueçam, eis a gran-  
de questão. Se o leitor consegue  
resolvel-a, — e certamente o con-  
segue, graças ás Pilulas Pink,  
universalmente apreciadas como  
regenerador do sangue e tonico  
dos nervos — conservará sempre  
um perfeito equilibrio physico.

As Pilulas Pink estão á venda  
em todas as pharmacias pelo pre-  
ço de 800 reis á caixa, 4\$400 rs.  
as 6 caixas. Deposito geral: J. P.  
Bastos & C.ª, Pharmacia e Dro-  
garia Peninsular, rua Augusta  
39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no  
Porto: Antonio Rodrigues da  
Costa, Largo de S. Domingos,  
102 e 103.

**ADVOGADOS**

**DR. MANOEL NOVAES**  
Notario  
**F. ABREU COUTINHO**

Rua 31 de Janeiro, 66 1.º  
**PORTO**

**ANNUNCIOS**

Comarca de Espozende

**ANNUNCIO**

3.ª praça  
1.ª publicação

**N**o dia 25 do  
corrente mez  
pelas 11 ho-  
ras, e á porta  
do Tribunal  
desta comar-  
ca vae á praça  
o direito e acção que a E-  
xecutada Maria dos Anjos  
Ferreira Santos, da fre-  
guesia de Fão, tem ao cre-  
dito na importancia de vin-  
te e quatro escudos e ses-  
senta e cinco centavos e  
meio liquidados a favor da  
mesma Executada nos au-  
tos de agravo em que ella  
foi agravante e agravados  
os Exequentes Ernestina  
dos Santos e Souza e ma-  
rido Benjamin Ignacio Fer-  
reira de Souza ou Benja-  
min Ignacio de Souza, da  
freguezia de Barqueiros,  
comarca de Barcellos e  
que entra em terceira pra-  
ça sem valor algum.

Este credito foi pe-  
nhorado na execução co-  
mum que contra aquella  
moeram os ditos Exe-  
quentes agravados. São  
por este citados os credi-  
tes incertos ou residentes  
fora da Comarca.

Espozende, 15 de no-  
vembro de 1917.

O Escrivão do 3.º officio  
João Gomes Vinha.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA  
DIAS**

1.ª publicação

**F**AÇO saber  
que por este  
juizo e carto-  
rio do escri-  
vão do ter-  
ceiro officio  
J. Vinha —  
correm editos de trinta  
dias a contar da segunda  
e ultima publicação deste  
anuncio citando os inte-  
ressados Florinda Pereira  
Vilela e marido Alvarõ  
Joaquim Pereira Vilela,

auzente na cidade de San-  
tos, Estados Unidos do  
Brazil. José, solteiro, de  
vinte annos d'idade, e  
Antonio, solteiro, de treze  
annos d'idade, ambos au-  
zentes no Brazil e filhos i-  
legitimos do inventariado  
José Antonio Pereira Vi-  
lela, que foi desta villa,  
para assistirem, querendo,  
a todos os termos até final  
do inventario orphanologi-  
co a que se procede por  
obito daquele inventariado  
e no qual é inventariante  
o filho do mesmo, Adol-  
pho Pereira Vilela, resi-  
dente nesta villa, sem pre-  
juizo do seu regular pro-  
seguimento.

Espozende, 15 de no-  
vembro de 1917.

O Escrivão do 3.º officio

João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

**VENDE-SE**

Uma máqui-  
na de costura SINGER,  
modelo de alfaiate, na  
CAIXA PENHORISTA,  
bem como uma agulha de  
marear.

**EDITAL**

**Antonio Fernan-  
des Ribeiro, presi-  
dente da Junta da fre-  
guesia e vila de Es-  
pozende:**


FAZ SABER que se  
acha em reclamação por  
espaço de dez dias, que  
termina em 24 do corren-  
te, o ról da contribuição  
para o corrente ano, o  
qual se acha exposto ao  
publico na Thesouraria da  
Junta, (casa do cidadão  
Antonio José Fernandes)  
onde pôde ser examinado  
por todas as pessoas, po-  
dendo os interessados de-  
duzir qualquer reclamação  
que entendam necessaria.

Para constar se publi-  
cou o presente e se afixa-  
ram outros nos lugares do  
costume.

Espozende, 14 de No-  
vembro de 1917.


O Presidente,  
Antonio Fernandes Ribeiro

**R. M. S. P.**



# MALA REAL

# INGLEZA



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc....53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

## Xarope Peitoral James

Premiado com medilhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1894, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratórios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Contra a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904**

**CONTRA a debilidade**

**NUTRITIVO DECLARADO**

A MELHOR TONICA

PREMIADO COM MEDILHAS DE ORO

nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1894, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franço & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

**COMPANHIA DA MALA REAL**

— DO —

# PACIFICO

Carreira Quiluzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:800 TONELADAS  
com todos os melhoramentos modernos, incluindo  
**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**

Caes de Sodré, 64

Agentes no PORTO

**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**

73—Rua Infante D. Henrique 4.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Colecção de Silva Vieira

## ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por  
J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**18000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 23 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO


—de—

**MANOEL DE PASSOS CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12

VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM GOSTO.



Esta bem montada officina, executan-se com toda a Tradição e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e criança.

Em permanente exposiçãõ encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXI \* NOVEMBRO 15 \* N.<sup>o</sup> 551

**66 O ESPOZENDENSE 99**

Redaçãõ e administraçãõ—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende